

Editorial

Prof Dr. Afonso Antônio Machado – Centro Universitário Padre Anchieta

A teoria bioecológica do desenvolvimento humano, desenvolvida por Urie Bronfenbrenner, é um dos marcos mais significativos no estudo das relações entre o indivíduo e seu ambiente. Fundamentada em uma perspectiva ecológica, a teoria enfatiza a importância dos contextos sociais, culturais e temporais no desenvolvimento humano. No Brasil, essa teoria ganhou uma abordagem inovadora através do trabalho do Prof. Dr. Rui Jornada Krebs, da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Este memorial apresenta a teoria bioecológica de Bronfenbrenner e a contribuição pioneira de Krebs, ressaltando sua aplicabilidade em diversos contextos.

Bronfenbrenner propõe que o desenvolvimento humano é influenciado por sistemas ecológicos interdependentes que compõem o ambiente do indivíduo. Esses sistemas incluem:

1. **Microssistema:** Representa os contextos imediatos nos quais o indivíduo participa diretamente, como a família, escola e grupos de amigos. Nesse nível, ocorrem as interações mais próximas e frequentes, que moldam significativamente o comportamento e as habilidades do indivíduo.
2. **Mesosistema:** Refere-se às interações entre os microssistemas, como a relação entre a família e a escola. Essas interações podem amplificar ou atenuar os efeitos dos contextos individuais, dependendo da qualidade dessas conexões.
3. **Exossistema:** Compreende os contextos que influenciam indiretamente o indivíduo, como o ambiente de trabalho dos pais, políticas educacionais ou condições econômicas de uma região. Embora o indivíduo não participe ativamente desses contextos, eles exercem impacto significativo em sua vida.
4. **Macrossistema:** Engloba as ideologias culturais, valores e sistemas sociais mais amplos. Esse nível inclui os sistemas de crenças e normas que moldam as interações sociais e definem as expectativas sobre o comportamento individual e coletivo.
5. **Cronossistema:** Introduce a dimensão temporal, abordando mudanças e transições ao longo da vida, como eventos históricos, mudanças econômicas ou avanços tecnológicos que influenciam o desenvolvimento humano em diferentes momentos históricos.

Esse modelo dinâmico e interconectado reconhece a importância dos contextos culturais e históricos na formação do ser humano, possibilitando uma compreensão ampla das interações entre indivíduo e sociedade. Ele fornece uma estrutura abrangente para investigar como múltiplos fatores interagem para moldar o desenvolvimento ao longo do tempo.

O Prof. Dr. Rui Jornada Krebs desempenhou um papel essencial na disseminação e aplicação da teoria bioecológica no Brasil. Atuando na UDESC, Krebs não apenas introduziu a perspectiva de Bronfenbrenner em suas disciplinas e publicações, mas também adaptou seus conceitos às necessidades e desafios da realidade brasileira, junto com seus orientandos desta universidade e da universidade onde trabalhou anteriormente, UFSM- RS. Entre as principais contribuições de Krebs, destacam-se:

1. Pesquisa e Intervenções em Contextos Educacionais: Krebs utilizou a teoria bioecológica para analisar a influência das relações familiares, escolares e comunitárias no desempenho acadêmico e no bem-estar emocional de estudantes. Sua abordagem incluiu estudos detalhados sobre como fatores culturais e socioeconômicos específicos do Brasil influenciam essas interações.
2. Enfoque nos Cronossistemas Locais: Adaptou a ideia do cronossistema para explorar como as transições históricas e econômicas brasileiras impactam diferentes gerações. Ele destacou como eventos como a transição democrática, crises econômicas e avanços tecnológicos afetaram as dinâmicas familiares e educacionais.
3. Formação de Profissionais de Educação: Enfatizou a importância de uma visão ecológica no treinamento de professores e gestores escolares, promovendo uma prática pedagógica mais inclusiva e contextualizada. Krebs defendeu que os educadores devem compreender as múltiplas influências ecológicas que moldam o comportamento e o aprendizado dos estudantes para intervir de forma mais eficaz.

A teoria bioecológica tem encontrado ampla aplicação em diversas áreas do conhecimento, particularmente na educação, psicologia e assistência social. No Brasil, as contribuições de Krebs ampliaram ainda mais seu alcance, destacando-se em:

- Educação: Análises dos fatores que influenciam o desempenho escolar, considerando as relações entre família, escola e comunidade. Krebs demonstrou como a compreensão desses sistemas pode ajudar no desenvolvimento de políticas educacionais que promovam equidade e inclusão.
- Políticas Públicas: Desenvolvimento de programas que abordam questões sociais, como desigualdade e vulnerabilidade, a partir de uma perspectiva ecológica. Ele propôs

modelos de intervenção comunitária que consideram a interação entre diferentes sistemas ecológicos.

- Saúde Mental: Intervenções que levam em conta os diferentes sistemas ecológicos e suas influências no bem-estar psicológico. Sua abordagem incluiu a análise de fatores contextuais e culturais que afetam a saúde mental, enfatizando a importância de intervenções personalizadas e sensíveis ao contexto.
- Desenvolvimento Comunitário: Krebs colaborou em projetos que visavam fortalecer as interações entre microsistemas locais, como iniciativas para aproximar escolas e comunidades em regiões de vulnerabilidade social.

A teoria bioecológica de Bronfenbrenner, ao ser amplamente divulgada pelo Prof. Dr. Rui Jornada Krebs no Brasil, transformou-se em uma poderosa ferramenta para a compreensão do desenvolvimento humano em contextos complexos e diversos. Sua aplicação nas áreas da educação, psicologia e políticas sociais destaca o potencial dessa abordagem em promover mudanças significativas na vida das pessoas.

Por meio do trabalho pioneiro de Krebs, a teoria bioecológica reafirma sua relevância como uma perspectiva essencial para lidar com os desafios contemporâneos. Sua capacidade de integrar múltiplas dimensões do desenvolvimento humano continua a inspirar pesquisas, políticas e práticas que buscam melhorar a qualidade de vida e promover o bem-estar coletivo.

O editor

Afonso Antonio Machado, Prof. Dr.

Afonso Antonio Machado é docente e coordenador do LEPESPE, Laboratório de Estudos e Pesquisas em Psicologia do Esporte, da UNESP. Leciona, ainda, na Faculdade de Psicologia UNIANCHIETA. Mestre e Doutor pela UNICAMP, livre docente em Psicologia do Esporte, pela UNESP, graduado em Psicologia, editor chefe do Brazilian Journal of Sport Psychology.